

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: AM-Militares  
 Data 16.10.83 Pg.: 6 07

# Exército revê o plano de atuação na Amazônia

Da sucursal de  
**BRASILIA**

A escassez de recursos financeiros, decorrente da crise econômica, obrigou o Exército brasileiro a reavaliar suas prioridades na região amazônica, reforçando as atividades de cumprimento da missão constitucional de segurança interna e externa, com mais ênfase no adestramento de seus quadros operacionais e reduzindo ao essencial sua missão complementar de promover o desenvolvimento regional através de projetos de engenharia de construção e comunicações e de cooperação com órgãos estaduais e federais nos campos da educação, saúde e colonização.

Reflexos dessa mudança são a instalação de um Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, dotado de carros de combate, em Boa Vista, e a realização de estudos para instalação de mais três unidades de Infantaria (dois destacamentos na fronteira com a Venezuela e um na fronteira com o Suriname). Em contrapartida, foram redimensionadas as atividades dos Batalhões de Engenharia, os quais empregam atualmente poucos recursos apenas na conservação das principais rodovias — como as BR's 364, 425, 317, 163 e 174 — e em melhoramentos e restaurações de algumas vias secundárias. Esses batalhões voltam-se mais para o adestramento de seus quadros e continuam, apesar das dificuldades, exercendo papel preponderante na preservação da malha rodoviária da Amazônia Ocidental, onde os rios, de curso transversal, dificultam a navegação.

Procurando assistir à população sem paternalismo, o Exército extinguiu sua última colônia militar, a de Tabatinga, na fronteira com a Colômbia, exatamente por razões de ordem orçamentária, que coincidiram com a autonomia política obtida por aquele município, o único da área de fronteira com prefeito eleito, contrariamente à própria legislação que determina a nomeação dos prefeitos dos municípios considerados como áreas de segurança nacional, como o são todos os de fronteira. O prefeito foi eleito há dois meses e meio e pertence ao PMDB: o ex-sargento do Exército Oscar Gomes da Silva. A Câmara tem sete vereadores, dos quais seis pertencem ao PDS e um ao PMDB. O município tem 14 mil habitantes e dois mil eleitores.

### SEGURANÇA

A agressiva atuação pela penetração humana na região, através do Comando Militar da Amazônia — que abrange 42% do território nacional e possui 11 mil quilômetros de fronteiras, extensão superior à da

Costa Atlântica —, a questão fundiária, o problema do índio, a exacerbada ecológica, a infiltração estrangeira, o contrabando, o tráfico de entorpecentes e o recrudescimento dos focos de tensão entre países vizinhos (principalmente Venezuela e Guiana) e da violência política na América Central são considerados fatores potenciais de perturbação da segurança e da soberania nacionais, razão pela qual se busca a modernização e o reforço do efetivo do Exército naquela área.

Em recente visita à região, a convite do ministro do Exército, general Walter Pires, um grupo de parlamentares da Comissão de Segurança Nacional do Congresso manifestou perplexidade ante a diversidade dos problemas amazônicos e a limitação de meios para que sejam ao menos contornados. Em Guajará-Mirim, "porta de entrada da Amazônia Ocidental", onde está a sede do 6º Batalhão Especial de Fronteira, o espaço para a pesca é arduamente disputado entre pescadores brasileiros e bolivianos. O 6º BEF dispõe de 300 homens para guardar uma faixa de fronteira de 1.600 quilômetros. Rondônia recebeu, de janeiro a junho

deste deste ano, 46 mil colonos, fluxo que tende a aumentar nos próximos anos, gerando novos problemas sociais.

Em cooperação com o Inera, a Funai e a Igreja, o Exército participa da solução dos problemas fundiários e indígenas. Para evitar a predação da fauna aquática e terrestre e a devastação da floresta, procura estimular a mentalidade de aproveitamento da "multivocacionalidade" da região, desenvolvendo a idéia de preservação do meio ambiente e exploração racional dos recursos naturais. São questões aparentemente desvinculadas do problema da segurança, mas demandam especial atenção porque podem ser transformadas em focos de agitação.

Para atender às necessidades de segurança interna, estão as unidades do CMA localizadas de tal forma que podem ser mobilizadas, com apoio da Marinha e da Aeronáutica, para os locais ameaçados. A cobertura vegetal amazônica impõe o estudo de formas especiais de combate, razão por que funciona em Manaus o Centro de Instrução de Guerra na Selva, o mais avançado do mundo, dispondo de uma área de 900 quilômetros quadrados de selva para treinamento. Já passaram pelo CIGS soldados de vários países, entre os quais Estados Unidos.

Para o comandante militar da Amazônia, general-de-exército Adhemar da Costa Machado, o Exército está devidamente preparado para cumprir sua missão de defesa, destacando "o estoicismo, a abnegação e o espírito de sacrifício" dos militares que servem na região.

### SUGESTÕES

O governador Gilberto Mestrinho disse aos parlamentares da Comissão de Segurança Nacional que a Amazônia está economicamente descoberta, mas sua integração é urgente. O governador falou das potencialidades da região observando ser viável o aproveitamento de 12 milhões de hectares de várzeas, prontos para o plantio de cereais, o manejo florestal e a produção de carvão vegetal para exportação.

O deputado Vivaldo Frota (PDS-AM) ressaltou a necessidade de criação do Ministério da Amazônia e do Território Federal do Rio Negro, enquanto o deputado federal João Batista Fagundes (PDS-PR), coronel de Engenharia da reserva do Exército, se empenha junto ao Conselho de Segurança Nacional no sentido de que seja asfaltada a rodovia ligando Boa Vista ao marco BV-3, para facilitar o escoamento da produção amazônica para os países da América Central, através da Venezuela.



General Adhemar Machado